

Comissão de Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho¹
Ata de Reunião

Data: 17/03/2016

Local: Sala 506-A

Presenças:

Desembargador **Raul Zoratto Sanvicente**, Gestor Regional do Programa Trabalho Seguro;

Servidor **João Henrique Carvalho de Lima Ribas**, representante da Diretoria-Geral;
Servidor **Átila Dias Conceição**, representante da Secretaria de Manutenção e Projetos – SEMPPO, com formação na área de segurança do trabalho;

Dr. **João Luiz Cavalieri Machado**, representante da Coordenadoria de Saúde, com formação em Medicina;

Servidor **Cristiano Bernardino Moreira**, indicado pelo SINTRAJUFE/RS.

Secretária: Maria Augusta K. Arnold (AGE)

Hora de início: 10h

Hora de término: 11h30min

Aos dezessete dias de março de dois mil e dezesseis, reuniram-se os membros da Comissão de Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho. O Desembargador Raul Z. Sanvicente abriu a reunião falando da criação do Comitê Gestor Local de Atenção Integral à Saúde, cuja primeira reunião ocorreu no dia 15 de março e foi, também, secretariada por Maria Augusta. Des. Raul solicitou à secretária que fosse feito breve registro em ata do que foi tratado no Comitê: *a coordenação do Comitê será da Desembargadora Iris Lima de Moraes. O Comitê foi instituído em atenção à Resolução nº 207/2015, do Conselho Nacional de Justiça – CNJ. Inicialmente foi apurado que o Comitê tem atribuições similares às da Comissão de Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho, com alguma diferença de foco. Des. Iris ressaltou a importância do trabalho da Comissão e do Comitê estar alinhado. Dr. Pedro Belli comentou do crescimento da doença mental, um problema não enfrentado pelo CSJT ou CNJ. Argumentou, ainda, que os índices requeridos pelo CSJT e pelo CNJ são inócuos, não mensurando qualidade de vida dos servidores e magistrados. Cristiano, do SINTRAJUFE-RS, colocou à disposição do Comitê os resultados da Pesquisa que está em andamento sobre a saúde dos servidores. Referiu, também, que o modelo de gestão padronizado apresentado pelo CNJ favorece o assédio moral e o surgimento de doenças psíquicas. Foi solicitado à SEGESP e à Coordenadoria de Saúde que na próxima reunião, marcada para o dia 7 de abril, sejam apresentados levantamentos, respectivamente, de ações de capacitação voltadas ao tema e das estatísticas de saúde. A partir dos dados apresentados, será traçada linha de ação do Comitê.*

1 Os e-mails para contato com os participantes do grupo estão listados ao final da ata.

Dr. Cavaliere ponderou que as atribuições da Comissão estão mais relacionadas à Segurança do Trabalho, com atuação similar a de um SESMT.

Des. Raul sugeriu que seja marcada reunião com todos os membros do Comitê e da Comissão, no intuito de definir o limite das ações de ambas.

Dr. Cavaliere apresentou ao novo membro da Comissão, Átila, a documentação do PPRA, colocando-o ao par do que foi trabalhado pela Comissão e pela Coordenadoria de Saúde até o momento. Apresentou resultado dos exames de PCMSO, que atingiu, nessa segunda etapa, até o momento, 25% do público-alvo.

Des. Raul questionou sobre a situação da Coordenadoria de Saúde frente ao corte orçamentário. Dr. Cavaliere comentou que o setor que mais sente a redução é o odontológico. Quanto à UNIMED, não há ingerência da Coordenadoria de Saúde.

Des. Raul lembrou que, desde o início, foi apontado que a realização do PPRA atenderia às atribuições da Comissão e que o programa não foi finalizado até o momento.

Dr. Cavaliere argumentou que a execução do programa é dispendiosa – tempo e dinheiro. Falou ainda da solicitação de informações ao TRT de SC, não atendida. **Des. Raul pediu que Dr. Cavaliere reiterar pedido do levantamento ergonômico feito em Santa Catarina.**

Des. Raul sugeriu, ainda, que seja feito um levantamento por amostragem, escolhendo-se como alvo locais que atendam a um número maior de servidores – salas de audiências, secretarias das varas e gabinetes, para que ações já possam ser definidas.

Des. Raul perguntou se já há resultado do PCMSO. Dr. Cavaliere informou que sim, conforme relatório já apresentado. Explicou que a atenção foi voltada aos setores de serviços: marcenaria, elétrica, etc. **Des. Raul comentou que a Coordenadoria de Saúde já poderia tomar ações a partir dos dados existentes.**

Dr. Cavaliere ponderou que existem algumas doenças crônicas que demandam a atenção da Coordenadoria de Saúde. Citou hipertensão e doenças cardiovasculares, decorrentes mormente pelo sedentarismo.

Des. Raul falou da importância de serem tratadas as questões de ordem psiquiátrica. Dr. Cavaliere sugeriu que o Dr. Fernando seja chamado para conversar sobre o assunto (por via telefônica, Dr. Cavaliere marcou encontro do Des. Raul com o Dr. Fernando para às 11h30min de amanhã, dia 18 de março).

Comentou que existem dois focos a serem abordados nessa questão: o administrativo e o clínico. Falou da questão do assédio moral, que não é tratada no âmbito do Tribunal. A secretária relatou que o assunto foi tratado na reunião do Comitê e que foi solicitado ao Dr. Pedro Belli e ao Paulo, da SEGESP, levantamento de dados sobre o tema. Des. Raul solicitou que os dados sejam apresentados à Comissão também.

Des. Raul pediu que Dr. Cavaliere verifique posição real do andamento do PPRA e expectativa de término. Dr. Cavaliere pedirá ao Dr. Fernando.

Des. Raul mostrou sua preocupação em ser tomada alguma ação, mesmo que mais abrangente. Des. Raul falará com a Presidência, após conversar com o Dr. Fernando. *Cristiano entrou na sala às 10h38min.* Des. Raul resumiu o que foi falado até o momento e manifestou a preocupação de alinhamento entre as duas ações institucionais – Comissão e Comitê. Falou, ainda, sobre a demora para entrega do PPRA. Cristiano mencionou a dificuldade em acompanhar as inspeções, em decorrência da falta de aviso com antecedência pela CONSETRA.

Cristiano falou da pesquisa de saúde, apresentada também ao Comitê, e comentou que o Sindicato tem a intenção de que os resultados da pesquisa sejam adotados como oficiais pelo Tribunal para que o plano de ações de saúde seja elaborado. Des. Raul ponderou que não cabe à Comissão ou ao Comitê esta aprovação, mas sim à Administração. Cristiano esclareceu que a pesquisa poderia servir como fonte de consulta. Dr. Cavaliere argumentou que, ainda que os dados sirvam para priorizar a atenção da Comissão ou da Coordenadoria de Saúde, demais questões dependem realmente da Administração.

Des. Raul reiterou intenção da Comissão de abordagem do problema do assédio moral. Cristiano comentou que o assunto foi tratado na reunião do Comitê e que tem dúvidas quanto às atribuições de um e de outro. Falou que, apesar do TRT ser a instituição mais aberta, o TRE é pioneiro em ação sobre o assédio moral.

Des. Raul falou que o assédio moral está diretamente relacionado à gestão e à hierarquia. Dr. Cavaliere falou da importância da atuação do Sindicato em questões como essa, atuando como provocador do tema. Cristiano comentou que a cartilha do assédio moral tem caráter eminentemente preventivo. Des. Raul comentou que está na hora das pessoas “aprenderem a ser chefes”. Dr. Cavaliere comentou que a incidência de vários casos indica a necessidade de ação por parte da Administração. Des. Raul ponderou que os casos devem ser filtrados, porque ocasionalmente podem indicar desavenças e não casos específicos de assédio. Cristiano salientou que essa triagem é feita no Sindicato, com uma nova equipe, com participação de psicóloga, inclusive.

Dr. Cavaliere sugeriu que o PPRA seja conduzido pelo servidor Àtila, da área de Engenharia de Segurança do Trabalho. O Documento-Base foi entregue ao Àtila.

Des. Raul comprometeu-se a procurar a Des. Iris para conversarem acerca das atribuições e ações do Comitê e da Comissão.

Reunião encerrada às 11h. Após o encerramento da reunião, adentrou à sala o servidor Marcelo Lucca, que solicitou o registro em ata de conversa com o Des. Raul, em gabinete, onde **foi determinada pelo Des. Raul, por sugestão do referido servidor, a solicitação, à SEAPA, de informações acerca do monitoramento do remanejamento de tarefas dos terceirizados em função da sobrecarga gerada pelas dispensas, em função do corte orçamentário.** Ata subscrita por mim, Maria Augusta K. Arnold, Assistente da AGE, e remetida eletronicamente aos presentes para validação.



Nome	Endereço Eletrônico
Des. Raul Zoratto Sanvicente, coordenador da Comissão	sanvic@trt4.jus.br
Juiz Luiz Antônio Colussi	icolussi@trt4.jus.br
Dr. João Luiz Cavalieri Machado	jlmachad@trt4.jus.br
João Henrique C. de Lima Ribas	joao.henrique@trt4.jus.br
Atila Dias Conceição	atila.conceicao@trt4.jus.br
Marcelo Lucca	mlucca@trt4.jus.br
Cristiano Bernardino Moreira	cmoreira@trt4.jus.br cristiano@sintrajufe.org.br
AGE - Assessoria de Gestão Estratégica, Dados Estatísticos e Apoio às Ações Institucionais	age@trt4.jus.br